

ATA DA NONA REUNIÃO DO COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO PRUDENCIAL
CNPJ/MF nº 03.034.433/0001-56

REUNIÃO 009-2024

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 2024, às 15h (quinze horas), reuniram-se na forma híbrida, os membros do Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial, para a realização da 009ª Reunião do Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial. Cumpridas as formalidades legais, com posterior assinatura da lista de presença, convidaram a mim, Everilda Borges, para secretariar a presente Reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

- Item 1. Prestação de conta sobre os dados dos consumidores;
- Item 2. Temas pendentes para análise e acompanhamento pelo Comitê;
- Item 3. Proposta de cronograma e criação de subgrupos de trabalho;
- Item 4. Avaliação do patrimônio líquido ajustado – marcação a mercado (MtM); e
- Item 5. Outros assuntos de interesse do Comitê.

A Assessora de Monitoramento e Segurança de Mercado Roseane Albuquerque Santos, realizou a abertura da reunião dando as boas-vindas aos membros do Comitê, destacando que em razão de incompatibilidade de agenda, o presidente Alexandre Ramos Peixoto e o conselheiro Eduardo Rossi Fernandes não poderiam participar da reunião e, sendo assim, informou que a condução estava sob sua responsabilidade.

Isto posto, a executiva lembrou a pauta da reunião, realizando uma breve contextualização a respeito das tratativas da pauta e, dando continuidade passou a palavra a Matheus Menossi, colaborador da área de Monitoramento de Mercado da CCEE, que passou a discorrer sobre os assuntos da Ordem do Dia:

Item 1. Prestação de conta sobre os dados dos consumidores – Matheus Menossi informou que a apresentação do material complementar do estudo foi encaminhada, considerando que os grandes impactos financeiros ocorreram anos atrás, e os valores excepcionais não são suficientes para concluir o estudo. Dito isso e conforme solicitado, informou que o estudo aponta o histórico de inadimplências mensais e o período médio de desligamento para comparações.

Na sequência, informou que esses dados devem ser analisados pelos membros do comitê e deverão servir como base para apresentação do estudo informado.

Item 2. Temas pendentes para análise e acompanhamento pelo Comitê – Com o intuito de dar uma visão geral para os membros do comitê em relação aos temas e o cronograma, Vitor Giardini fez uma contextualização elencando os principais tópicos a serem abordados pelo comitê, sendo eles:

- Participação do consumidor (assunto a ser concluído)
- Precificação do recurso proveniente de geração
- Patrimônio líquido ajustado negativo de geradores por questões pré-operacionais
- Patrimônio líquido ajustado negativo por questões societárias
- Deduções do PLA para o caso dos consumidores
- Participação do MtM no patrimônio líquido ajustado dos agentes comercializadores
- Cálculo do FA para agentes com patrimônio líquido ajustado negativo

Na sequência, ressaltou que a agenda está bem reduzida, haja vista que haverá apenas 4 reuniões ordinárias até novembro e como sugestão, entendem ser importante a realização de reuniões extraordinárias e expôs como ocorrerá a divisão dos temas e os membros que serão responsáveis por cada frente.

Item 3. Proposta de cronograma e criação de subgrupos de trabalho – Dando continuidade na pauta da reunião, foi ressaltado que a agenda está bem reduzida, haja vista que haverá apenas 4 reuniões ordinárias até novembro e como sugestão, entendem ser importante a realização de reuniões extraordinárias e expôs como ocorrerá a divisão dos temas e os membros que serão responsáveis por cada frente.

- Participação do consumidor (assunto a ser concluído) – Consumidores e Membros Independentes
- Deduções do PLA para o caso dos consumidores - Consumidores
- Precificação do recurso proveniente de geração - Geração
- Patrimônio líquido ajustado negativo de geradores por questões pré-operacionais - Geração
- Patrimônio líquido ajustado negativo por questões societárias - Comercialização
- Participação do MtM no patrimônio líquido ajustado dos agentes comercializadores - Comercialização
- Cálculo do FA para agentes com patrimônio líquido ajustado negativo – Membros Independentes

Item 4. Avaliação do patrimônio líquido ajustado - marcação a mercado (MtM) – Na sequência, Vitor Giardini fez uma contextualização sobre os temas propostos, informando sobre as principais questões relacionadas ao cálculo do patrimônio líquido ajustado que envolvem uma série de fatores que afetam diversos agentes do setor de energia.

Primeiramente, as deduções do PLA no caso dos consumidores representam um ponto crítico, pois impactam diretamente a avaliação financeira e a capacidade de atuação desses agentes no mercado. Existe um número considerável de consumidores com fator de alavancagem muito alto, chegando a casa de milhões em alguns casos. Uma série de agentes consumidores apresentaram questionamentos a respeito das deduções do PLA causarem distorções no cálculo, seja por questões de regulação contábil ou pela própria natureza do negócio. Exemplos: concessionárias de saneamento básico, frigoríficos e redes de hotéis. Essas distorções inviabilizam o cálculo adequado do fator de alavancagem e dificultam a análise do risco sistêmico da classe dos consumidores.

O patrimônio líquido ajustado negativo de geradores, que pode ocorrer devido a questões pré-operacionais e durante a fase de desenvolvimento de projetos de geração de energia, onde os investimentos iniciais são substanciais e, muitas vezes, superam as receitas, resultando em um PLA negativo.

Além disso, o patrimônio líquido ajustado negativo de geradores também pode ser consequência de questões societárias, onde as mudanças na estrutura acionária, fusões e aquisições, ou mesmo reorganizações internas podem impactar negativamente o PLA. Grupos de geração utilizam estrutura de emissão de dívida para financiamento de novos projetos através do seu agente principal. Essa estrutura faz com que os novos projetos sejam representados no balanço como investimentos e devem ser deduzidos do PLA. Ademais, essa regra pode fazer com que grandes agentes do setor apresentem PLA negativo.

Em relação a participação do MtM no patrimônio líquido ajustado dos agentes comercializadores é um fator de relevância, pois representa a valorização ou desvalorização de ativos e contratos com base nos preços de mercado. Onde comercializadores de energia utilizam a marcação a mercado das posições futuras no seu ativo e passivo e a valorização anual dessa marcação é considerada lucro nos demonstrativos de resultado e integralizada como lucro. Essa marcação, apesar de muito relevante no ativo dos comercializadores, não atende os requisitos de liquidez necessários para ser mantida no PLA. Importante ressaltar que bancos e fundos de



investimento também possuem condições de balanço parecida com o MtM das comercializadoras e para o caso de bancos e Fis, existe um manual de boas práticas para marcação a mercado para ativos de baixa liquidez. Como proposta de solução indica a criação de um modelo similar para o mercado de energia e como sugestão, deverá incluir a metodologia de marcação de contratos futuros no Manual do Monitoramento Prudencial.

Por fim, informou sobre o cálculo do fator de alavancagem que ocorrerá com a criação de regras claras para a marcação a mercado das posições futuras e com a utilização de preços independentes àqueles utilizados pela mesa de operações e pela área comercial. Com isso, o patrimônio líquido ajustado da comercializadora deverá considerar a marcação seguindo o Manual do Monitoramento Prudencial. Além disso, para a manutenção anual de comercializadores deverá ocorrer a elaboração de uma política de risco e de regras de governança para a marcação da carteira.

Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados.

São Paulo, 22 de maio de 2024.

Eduardo Rossi Fernandes

Roseane de Albuquerque Santos

Maria Madalena Porangaba

Helen Apolinário

Rafael Antunes Bessa

Vitor Giardini

Ana Paula Calil da Costa Soares

Alexandre Guevara Tomazi

Alessandro de Brito Cunha

Luiz Henrique Costa de Verney

Ana Carolina Ferreira

Mariana Amim

Fabiola Sena

Luiz Felipe Calabro

Victor Hugo iOcca

Yasmin Martins